



AGRUPAMENTO ESCOLAS DE SANTO ANTÓNIO



Relatório do Operador
outubro 2022

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Santo António

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Rua António Aleixo

2835-511 Santo António da Charneca

Telefone: 21 215 00 72

Fax: 21 215 01 67

Email: info@escolasdestantonio.edu.pt

1.3 Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Diretora: Manuela Espadinha

Telefone: 21 215 00 72

Email: info@escolasdestantonio.edu.pt

1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante

Agrupamento de Escolas de Santo António - Diretora: Manuela Espadinha

[Handwritten signature]



1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição, para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Tal como está preconizado no seu Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas de Santo António tem como **Visão** ser um Agrupamento aprendente e inclusivo, de referência para todos os alunos e respetivas famílias, promovendo o sucesso académico, profissional e a formação integral do aluno, sustentados nas competências do século XXI.

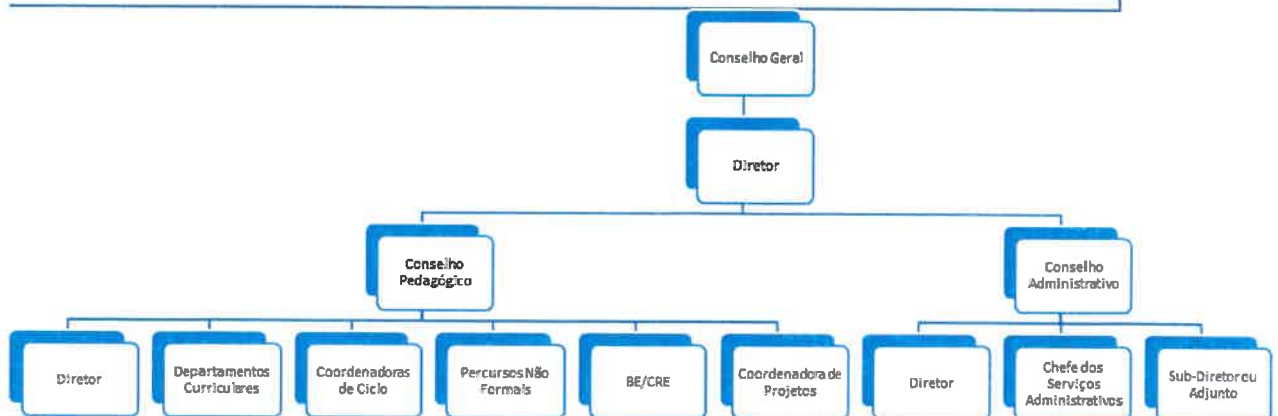
Com 16 anos de experiência no âmbito da formação profissional, e pertencendo a um contexto socioeconómico desfavorecido, o Agrupamento procura a formação profissional orientada para a integração no mundo do trabalho, valorizando-se as PESSOAS, o seu QUERER e a dedicação no FAZER, seguindo as linhas orientadoras do Decreto-Lei n.º 54/2018 e do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho - “uma escola para todos, tendo em conta cada um”.

Nesse sentido, tem como **Missão** contribuir para a criação e implementação de condições para que todos os alunos venham a ser dotados de competências académicas e de cidadania, conducentes ao seu sucesso pessoal e profissional, pela qualidade, rigor e exigência do serviço prestado. Para isso, procura assumir-se como um parceiro de excelência na sua relação com o meio envolvente, potenciando o seu contínuo crescimento e enriquecimento, privilegiando a Diferença como riqueza, a Inclusão e o direito que todos têm de aprender e obter capacitação para o seu futuro profissional.

Para proceder ao alinhamento com o Sistema de Qualidade da Eqavet, foram estabelecidos alguns **objetivos estratégicos** decorrentes de 2 dos Objetivos definidos no Projeto Educativo (Preparar e assegurar que os jovens adquiram as competências para concluírem com êxito a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os seus estudos para elevação das suas qualificações; e Proporcionar informação e apoio aos jovens que possibilite escolhas criteriosas e esclarecidas no que respeita ao seu futuro escolar e/ou profissional):

- OE1-** Criar, estruturar e implementar o plano de alinhamento segundo os descritores EQAVET.
- OE2-** Promover o sucesso educativo.
- OE3-** Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade
- OE4-** Alargar a rede de parceiros económicos, sociais, culturais e institucionais.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



Handwritten signature



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Restauração - Restaurante/Bar	1,5	37	1,5	36	2	47
	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	0,5	7	0,5	5	0	0
	Técnico de Desporto	1	43	1	31	2	51
	Técnico de Informação e Animação Turística	0,5	9	0	0	0	0

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Definir metas e objetivos que se alinhem com as metas e/ou objetivos europeus, e que promovam uma cultura de qualidade e uma formação exigente, eficiente e eficaz.
- Reduzir o Absentismo (promoção da assiduidade e da pontualidade).
- Reduzir o Abandono Escolar (Desistências).
- Reduzir os módulos em atraso.
- Aumentar o grau de satisfação dos formandos.
- Recorrer ao apoio do GISP na orientação vocacional e profissional.
- Promover a empregabilidade dos formandos nas áreas específicas.
- Apoiar a colocação dos diplomados, quer no mercado de trabalho quer na continuação da sua formação.

Handwritten signature



1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT.
- Intensificar o relacionamento com as entidades parceiras.
- Aumentar o grau de satisfação das entidades parceiras.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	maio 2022	outubro 2022
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	maio 2022	outubro 2022
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	junho 2022	julho 2023
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	junho 2022	julho 2023
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	junho 2022	julho 2023
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	junho 2022	julho 2023
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	julho 2022	julho 2023
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	julho 2022	julho 2023
Elaboração do Relatório do Operador	julho 2022	julho 2023
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho 2022	julho 2023
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	julho 2022	julho 2023
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos estão disponíveis em: <https://www.escolasdestantonio.edu.pt/>

1. Projeto Educativo do Agrupamento
2. Regulamento Interno do Agrupamento
3. Plano Anual de Atividades
4. Plano Plurianual de Melhoria – Plano Escola+ 21|23
5. Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento
6. Documento Base EQAVET
7. Plano de Ação EQAVET

Handwritten signature

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

- Definir metas e objetivos.
- Criar tabela de indicadores, para monitorização.
- Definir responsabilidades em matéria de garantia de qualidade (stakeholders, equipa EQAVET).
- Constituir o processo de alinhamento com a EQAVET (Documento Base, Plano de Ação).

2.2 Fase de Implementação

- Introduzir as mudanças previstas no Plano de Ação e/ou de Melhoria.
- Divulgar objetivos e metas definidos a todos os intervenientes.
- Envolver os stakeholders, consciencializando para a importância do seu papel na melhoria da qualidade.

2.3 Fase de Avaliação

- Definir e implementar indicadores de autoavaliação com vista à melhoria de resultados.
- Definir indicadores de alerta que antecipem desvios aos indicadores EQAVET.
- Definir metodologias de avaliação de stakeholders e de identificação da necessidade de melhorias.

2.4 Fase de Revisão

- Elaborar planos de ação de melhoria a partir dos resultados da avaliação.
- Planear revisão dos indicadores e das ações de melhoria, se necessário.
- Definir estratégias de divulgação de resultados.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.



V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.



No processo de implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET, são definidos objetivos e metas a atingir, avaliam-se os resultados obtidos e definem-se novas metas e estratégias para os alcançar. Este é um processo a que o Agrupamento não está alheio por estar inserido no Programa TEIP2 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) desde 2010. A avaliação interna do Agrupamento é anualmente realizada por uma equipa de autoavaliação, que é responsável pela elaboração de questionários de satisfação à comunidade, recolha e tratamento de dados estatísticos, e apresenta relatório escrito, bem como faz apresentação pública em "Jornadas Pedagógicas" no final do ano letivo. A partir dos dados obtidos, as reflexões/conclusões/propostas produzidas são apresentadas e analisadas no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.

A Diretora e sua equipa dirigirá o Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional e definirá a equipa de stakeholders internos. A equipa irá: estabelecer os objetivos, metas a atingir e avaliar os resultados obtidos; definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET; e controlar a recolha e tratamento da informação, elaboração de relatórios e divulgação de resultados. Considera-se importante também corresponsabilizar os alunos no seu processo de formação, promovendo atividades e/ou estratégias para melhorar os seus resultados.

Igualmente fundamental é a consolidação das parcerias entre a escola e os stakeholders externos, já que a cooperação é fundamental no sentido de complementar o trabalho feito na escola, proporcionando aos alunos, e também aos professores, uma visão diferente de outras realidades (empresas, instituições, autarquia) do mundo profissional, sendo esta uma meta inerente à formação profissional. Nesta ligação com as empresas, devem ser continuamente melhorados os mecanismos de troca de informação acerca das competências e desempenhos técnicos e profissionais que os alunos demonstram, que possam ser melhorados e ajustados em função das necessidades.

Sem dúvida, este processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade será uma mais-valia para o nosso Agrupamento.

Os Relatores




(Diretora)



(Subdiretora)

Santo António da Charneca, 17 de outubro de 2022



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Agrupamento de Escolas de Santo António está alicerçado na filosofia de uma escola para todos, e com o seu Projeto Educativo promove o desenvolvimento de uma escola inclusiva, tendo como grande meta a qualidade dos processos educativos, de modo a potenciar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais, afetivas, estéticas e morais de todos os alunos. Tem, por isso, como baliza principal a procura de um serviço educativo de qualidade que coloca à disposição dos seus alunos. Esta qualidade é monitorizada através do cumprimento de metas, objetivos e atividades definidos no seu Plano de Melhoria TEIP. Para a concretização dos objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET, recolheram-se dados para os seguintes indicadores:

- Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);
- Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);
- Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);
- Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa).

Em relação ao indicador 4a, todos os alunos que frequentaram os cursos terminaram-nos no tempo previsto, exceto os alunos desistentes e transferidos.

Sobre os indicadores 5a, 6a e 6b3, ainda não se possuem dados significativos, pois pretende-se colocar em curso o processo de alinhamento a partir desta data.





2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Comunicação com os stakeholders	O1	Garantir a participação dos stakeholders (internos e externos) na identificação e análise da oferta formativa.
		O2	Melhorar a divulgação dos objetivos e metas definidos, bem como dos resultados alcançados.
AM2	Aumentar o sucesso dos alunos	O3	Diminuir a desistência dos cursos.
		O4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos.
AM3	Colocação após os cursos	O5	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral.
AM4	Satisfação dos empregadores	O6	Promover uma maior aproximação entre os Alunos e as entidades parceiras.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	A1	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais.	junho, julho/2022	junho, julho/2023	
	A2		junho, julho/2022	junho, julho/2023	
AM2	A1		Set/2022	Ago/2023	
	A2		Set/2022	Ago/2023	
AM3	A3	Diagnosticar as necessidades de formação individuais.	Set/2022	Ago/2023	
	A4		Set/2022	Ago/2023	
AM4	A1		Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos.	Set/2022	Ago/2023
	A2			Set/2022	Ago/2023
AM4	A1	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região.	Set/2022	Ago/2023	
	A2		Set/2022	Ago/2023	
AM4	A1	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras.	Set/2022	Ago/2023	
	A2		Set/2022	Ago/2023	
AM4	A1	Auscultar periodicamente os empregadores.	Set/2022	Ago/2023	
	A2		Set/2022	Ago/2023	



4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Sistematização das respostas colocadas no referencial de Autoavaliação dos Planos de Ação e de Melhoria. Aplicação das orientações emanadas da ANQEP/DGESTE.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Publicação online, na secção EQAVET da página do Agrupamento de Escolas de Santo António.

6. Observações

Os Relatores



(Diretora)



(Subdiretora)

Santo António da Charneca, 17 de outubro de 2022

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Princípios EQAVET	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	
	Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		
	P1		As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2		As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3		A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.		
P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP			



ANQEP
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCOLAS PROFISSIONAIS


REPÚBLICA PORTUGUESA

	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Práticas de gestão da EFP		
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>		C2. Implementação
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 	Práticas de gestão da EFP		
	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	<p>C3. Avaliação</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Práticas de gestão da EFP		
Princípios EQAVET Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	
Documentos estruturantes			
EQAVET 1	Projeto Educativo	Direção, Conselho Pedagógico	C1P1, C6T1, C6T2, C6T3
EQAVET 2	Regulamento Interno	Direção, Conselho Geral	C1P1
EQAVET 3	Documento Base EQAVET	Equipa EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3 C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4	Plano de Ação EQAVET	Equipa EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 5	Plano Anual de Atividades	Direção, Conselho Pedagógico	C1P4; C2I3; C3A1; C4R1; C6T2; C6T3
EQAVET 6	Regulamento dos Percursos Não Formais	Direção, Conselho Pedagógico e Coordenador dos Percursos Não Formais	C1P1, C3A1
EQAVET 7	Relatório de autoavaliação do agrupamento	Direção, Equipa de Autoavaliação	C4R3, C5T2, C6T1, C6T3
Relatórios ou outras evidências			
EQAVET 8	Dossiê técnico-pedagógico	Diretores de Turma/ Cursos	C1P1, C1P3, C6T1, C6T1, C6T2
EQAVET 9	Protocolos de parcerias com as empresas	Direção, Diretores de Turma/ Cursos	C2I1, C2I2, C5T1
EQAVET 10	Relatório dos resultados escolares	Equipa EQAVET	C3A2, C3A3
EQAVET 11	Relatório de acompanhamento alunos pós-secundário	Equipa EQAVET	C5T1; C6I6
EQAVET 12	Divulgação da oferta de EFP	Direção, GISP	C1P4; C2I1

Observações

Os Relatores



(Diretora)



(Subdiretora)



Santo António da Charneca, 17 de outubro de 2022